

Balanço em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

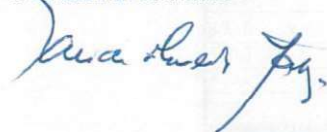
Página 50

Página 66

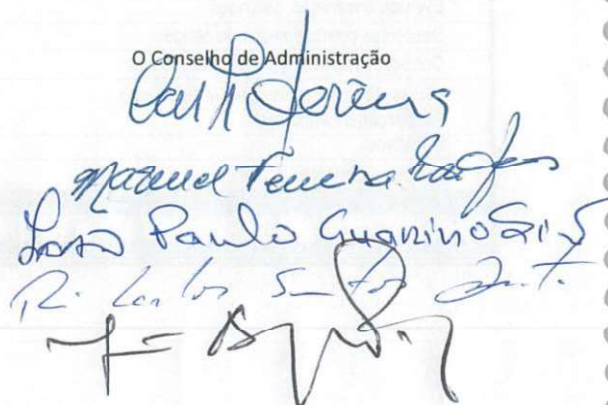
RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2019	2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.714.912,07	1.748.476,10
Bens do patrimônio histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5	842,24	
Investimentos financeiros	16.1	700,92	700,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros Créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.716.455,23	1.749.177,02
Ativo corrente			
Inventários	8	1.730,92	
Créditos a Receber	16.3	26.387,12	20.337,23
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	16.6	3.345,84	
Outros Ativos financeiros	16.5	512,38	
Caixa e depósitos bancários	16.8	86.560,84	89.840,21
Subtotal		118.537,10	110.177,44
Total do Ativo		1.834.992,33	1.859.354,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.9	568.324,17	568.324,17
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16.9	(283.177,33)	(410.874,73)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	16.9	1.149.213,22	1.169.893,55
Resultado Líquido do período		26.360,90	130.176,15
Total do fundo do capital		1.460.720,96	1.457.519,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	234.682,90	254.718,97
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		234.682,90	254.718,97
Passivo corrente			
Fornecedores	16.10	17.904,01	15.661,55
Estado e outros Entes Públicos	16.11	16.424,95	14.492,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	7	20.035,09	19.588,99
Diferimentos			
Outros passivos correntes	16.12	85.224,42	97.373,41
Subtotal		139.588,47	147.116,35
Total do passivo		374.271,37	401.835,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.834.992,33	1.859.354,46

Valongo do Vouga, 30 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



Demonstração de Resultados Por Naturezas em 31 de Dezembro de 2019

Unidade Monetária: Euros

Página 51

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	9	406.682,68	394.242,58
Subsídios, doações e legados à exploração	9,11,16.14	361.894,36	360.612,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(73.055,72)	(87.239,54)
Fornecimentos e serviços externos	16.15	(152.169,79)	(133.708,26)
Gastos com o pessoal	14	(517.970,03)	(488.487,35)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.4	(245,58)	(919,06)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	9,16.16	53.949,82	148.914,60
Outros gastos	16.17	(3.937,42)	(13.421,76)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75.148,32	179.993,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(40.518,41)	(43.135,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.629,91	136.857,92
Juros e rendimentos similares obtidos	9,16.18		4,71
Juros e gastos similares suportados	16.18	(8.269,01)	(6.686,48)
Resultados antes de impostos		26.360,90	130.176,15
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		26.360,90	130.176,15

Valongo do Vouga, 30 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado

Paulo de Sousa, J. J. J.

O Conselho de Administração

Paulo de Sousa, J. J. J.
Paulo de Sousa, J. J. J.
Paulo de Sousa, J. J. J.
Paulo de Sousa, J. J. J.
Paulo de Sousa, J. J. J.

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2019

Unidade Monetária: Euros

Página 52

Página 02

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		403.048,14	449.796,78
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-221.504,85	-250.194,47
Pagamentos ao pessoal		-510.645,27	-490.986,23
Caixa gerada pelas operações		-329.101,98	-291.383,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		3.738,01	761,63
Outros recebimentos/pagamentos		357.751,68	400.548,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		32.387,71	109.926,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-6.597,39	-16.387,69
Ativos intangíveis		-1.199,25	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	6.077,93
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	4,71
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7.796,64	-10.305,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-19.589,97	-19.140,57
Juros e gastos similares		-8.280,47	-6.686,48
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-27.870,44	-25.827,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-3.279,37	73.794,03
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		89.840,21	16.046,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período		86.560,84	89.840,21

O Contabilista Certificado

Núria Oliveira

O Conselho de Administração

Paulo Pereira
Maria Helena
Luís Paulo Guimarães
R. Luís
Luís Filipe



Fundação
Nossa Srª da Conceição
Freguesia de Valongo do Vouga

Fundação Nª Srª da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2019

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

Índice

1	Identificação da Entidade.....	72
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	72
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
3.3	Alterações nas estimativas contabilísticas	8
3.4	Correção de erros de períodos anteriores	8
4	Activos Fixos Tangíveis	9
5	Activos Intangíveis	10
6	Locações	80
7	Custos de Empréstimos Obtidos	80
8	Inventários	11
9	Rédito	11
10	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	12
11	Subsídios do Governo e apoios do Governo	82
12	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
13	Imposto sobre o Rendimento	82
14	Benefícios dos empregados	82
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
16	Outras Informações.....	13
16.1	Investimentos Financeiros	13
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14
16.3	Clientes e Utentes	14
16.4	Perdas por imparidade.....	15
16.5	Outros créditos a receber	15
16.6	Diferimentos	15
16.7	Outros Activos Financeiros	15
16.8	Caixa e Depósitos Bancários	15
16.9	Fundos Patrimoniais.....	16
16.10	Fornecedores	16
16.11	Estado e Outros Entes Públicos.....	16
16.12	Outros passivos correntes.....	17
16.13	Outros Passivos Financeiros.....	17
16.14	Subsídios, doações e legados à exploração	17

16.15 Fornecimentos e serviços externos	17
16.16 Outros rendimentos.....	18
16.17 Outros gastos	18
16.18 Resultados Financeiros	18
16.19 Propriedades de investimento.....	19
16.20 Outras Informações.....	19
16.21 Acontecimentos após data de Balanço.....	19

[Handwritten signatures and initials]

Identificação da Entidade

- 1.1 – Denominação:** Fundação N.ª Sr.ª da Conceição da Freguesia de Valongo do Vouga, NIPC 506083268;
- 1.2 – Sede social:** Rua Fundação N.ª Sr.ª da Conceição, 226 – Brunhido – 3750-811 Valongo do Vouga;
- 1.3 – Natureza da atividade:** Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos
- 1.4 – Respostas Sociais:** Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Lar para Idosos

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável.

2.3 – Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas:

Não aplicável.

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

- **Consistência de Apresentação:**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação:**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

• **Informação Comparativa:**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

• **Ativos Fixos Tangíveis:**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

• **Bens do património histórico e cultural:**

Não aplicável.

• **Propriedades de Investimento:**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

• **Ativos Intangíveis:**

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

• **Investimentos financeiros:**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

• **Inventários:**

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados ao custo de aquisição incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.

• **Instrumentos Financeiros:**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

• Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- Provisões.

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

• Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

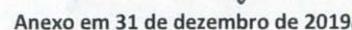
Não aplicável.

Locações

Não aplicável.

• Imposto sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade, de acordo com as regras fiscais em vigor. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são



podem

C



4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2019					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250.150,00	0,00				250.150,00
Edifícios e outras construções	1.894.796,78	4.336,57				1.899.133,35
Equipamento básico	146.424,65	869,43				147.294,08
Equipamento de transporte	118.723,88	0,00				118.723,88
Equipamento administrativo	119.296,56	0,00				119.296,56
Outros Ativos fixos tangíveis	2.571,58	1.391,37				3.962,95
Total	2.531.963,45	6.597,37	0,00	0,00	0,00	2.538.560,82
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	409.423,99	36.250,06				445.674,05
Equipamento básico	146.424,65	289,77				146.714,44
Equipamento de transporte	108.133,08	2.647,70				110.780,78
Equipamento administrativo	116.934,03	814,32				117.748,35
Outros Ativos fixos tangíveis	2.571,58	159,55				2.731,13
Total	783.487,33	40.161,40	0,00	0,00	0,00	823.648,75
Quantia Escriturada	1.748.476,12					1.714.912,07
Descrição	2018					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates / Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	250.150,00					250.150,00
Edifícios e outras construções	1.894.796,78					1.894.796,78
Equipamento básico	146.424,63					146.424,63
Equipamento de transporte	116.458,93	13.238,50	10.973,55			118.723,88
Equipamento administrativo	116.280,13	3.016,43				119.296,56
Outros Ativos fixos tangíveis	2.571,58					2.571,58
Total	2.526.682,05	16.254,93	10.973,55	0,00	0,00	2.531.963,43
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	372.986,64	36.437,35				409.423,99
Equipamento básico	146.424,65	0,00				146.424,65
Equipamento de transporte	105.485,38	2.647,70				108.133,08
Equipamento administrativo	112.883,17	4.050,86				116.934,03
Outros Ativos fixos tangíveis	2.571,58	0,00				2.571,58
Total	740.351,42	43.135,91	0,00	0,00	0,00	783.487,33
Quantia Escriturada	1.786.330,63					1.748.476,10

Não existem quaisquer compromissos contratuais para aquisição de Ativos Fixos Tangíveis.

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	0,00	1.199,25				1.199,25
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	0,00	1.199,25	0,00	0,00	0,00	1.199,25
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00				0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00				0,00
Programas de Computador	0,00	357,01				357,01
Propriedade Industrial	0,00	0,00				0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00				0,00
Total	0,00	357,01	0,00	0,00	0,00	357,01
Quantia Escriturada	0,00					842,24
2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Locações

Não aplicável.

7 Custos de Empréstimos Obtidos

Empréstimos Obtidos.

Financiamentos Obtidos	2019	2018
Passivo Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	20.035,09	19.588,99
Total	20.035,09	19.588,99
Passivo Não Corrente:		
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Águeda	234.682,90	254.718,97
Total	234.682,90	254.718,97

A Fundação contraiu um empréstimo junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Águeda, em 12/03/2010, no montante de 500.000,00€, a pagar em prestações mensais, pelo período de 10 anos, tendo dado como garantia a hipoteca das suas instalações. Em maio de 2017, para melhorar a sua tesouraria, pediu à CCAM a renegociação da dívida, tendo sido aprovado a alteração de 10 para 14 anos a vida do empréstimo e um período de carência de dois anos na amortização do capital, tendo o seu termino em 12 de março de 2031. Em 31 de dezembro de 2019, o valor em dívida era de 254.717,99 € e em 31 de dezembro de 2018, o valor em dívida era de 274.307,96 €.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	87.239,54	0,00	0,00	74.786,64	0,00	1.730,92
Total	0,00	87.239,54	0,00	0,00	74.786,64	0,00	1.730,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				87.239,54			73.055,72

O inventário refere-se a géneros alimentares, tendo sido efetuada uma contagem física rigorosa em 31.12.2019.

9 Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
- Quotas de utilizadores, matrículas e mensalidades	390292,86	378363,92
- Quotas e joias	0,00	24,00
- Serviços Secundários	16389,82	15854,66
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Instituto da Segurança Social	355768,12	352875,58
- I.E.F.P	531,34	1789,09
- Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	300,00	0,00
- Protocolos CERCIAG	5294,90	5947,95
- Outros	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Eventos e Angariação de Fundos		
- Cantar dos Reis	1270,99	0,00
- Festa da Vila	1270,15	0,00
- Agitágueda	9312,44	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	449,44	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	20,26	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	20680,33	0,00
Restituição de impostos	3738,01	0,00
Outros não especificados		148914,60
- Donativos	13002,20	0,00
- Liga dos Amigos	2490,00	0,00
- Outros	1716,00	0,00
Juros	0,00	4,71
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	822526,86	903774,51

10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Em 31 de dezembro de 2019 não havia nada a relatar.

11 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Instituto da Segurança Social	355.768,12	352.875,58
IEFP	531,34	1.789,09
Autarquia (J.F.Valongo do Vouga)	300,00	0,00
Total	356.599,46	354.664,67

12 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

13 Imposto sobre o Rendimento

A Entidade é uma IPSS isenta de IRC e sem transações sujeitas a tributações autónomas, pelo que não se regista quaisquer gastos de imposto sobre o rendimento nas suas contas.

14 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de "37" e em 31/12/2019 foi de "40".

A Direção é composta por 7 elementos voluntários, não remunerados.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal		
- Vencimentos	309.174,88	289.739,81
- Subsídios de Turno	20.947,96	20.170,79
- Bolsas	329,85	731,17
- Retroativos	2.881,45	0,00
- Diuturnidades	7.713,72	7.290,72
- Subsídios de Férias	26.688,00	29.916,47
- Subsídios de Natal	25.467,38	22.640,04
- Abonos para falhas	697,36	0,00
- Feriados	12.653,19	0,00
- Horas Extras e Suplementares	10.194,51	5.837,01
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	689,19
Encargos sobre as Remunerações	91.718,67	87.814,76
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.053,04	4.386,13
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal		
- Higiene, Medicina e Segurança No Trabalho	776,00	1.200,00
- Formação Profissional	90,00	
- Vestuário	2.088,17	
- Outros	495,85	18.071,26
Total	517.970,03	488.487,35

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1 Investimentos e Outros Instrumentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	700,92	700,92
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	700,92	700,92
Descrição	2019	2018
Instrumentos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, nada havia a relatar.

16.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes e utentes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	26.387,12	17.374,58
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2948,84	2703,26
Total	29.335,96	20.077,84

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2019	2018
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2948,84	2703,26
Out. Devedores	0,00	0,00
Total	2.948,84	2.703,26

16.4 Perdas por imparidade

No ano de 2019 registaram-se os seguintes movimentos de imparidades:

Descrição	Saldo inicial	Mov. a débito	Mov. a crédito	Saldo final
Utentes	2.703,26	245,58	0,00	2.948,84
Associados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.703,26	245,58	0,00	2.948,84

16.5 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" excluindo "Clientes e utentes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	0,00	477,78
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	512,38	2.374,20
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	512,38	2.851,98

16.6 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2.933,11	
Outros gastos a reconhecer	412,73	
Total	3.345,84	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
Outros rendimentos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.7 Outros Ativos Financeiros

Não aplicável.

16.8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	250,00	146,77
Depósitos à ordem	86.310,84	89.693,44
Depósitos a prazo	0,00	
Outros	0,00	
Total	86.560,84	89.840,21

16.9 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	568.324,17			568.324,17
Excedentes técnicos	0,00			0,00
Reservas	0,00			0,00
Resultados transitados	-410.874,73	137.176,15	9.478,75	-283.177,33
Excedentes de revalorização	0,00			0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais (Subsídios)				
- Camara Municipal de Águeda	93.688,28	0,00	2.285,08	91.403,20
- Casa do Povo de Valongo do Vouga	10.655,30	0,00	259,88	10.395,42
- Junta de Freguesia de Valongo do Vouga	146.370,00	0,00	3.570,00	142.800,00
- I.S.S., IP	597.179,97	0,00	14.565,37	582.614,60
Doações	322.000,00	0,00	0,00	322.000,00
Total	1.327.342,99	137.176,15	30.159,08	1.434.360,06

16.10 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	17.904,01	15.661,55
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores c/ faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	17904,01	15661,55

16.11 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.897,92	2.230,91
Segurança Social	13.527,03	12.261,49
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	16.424,95	14.492,40

16.12 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos				
- Seguros a Liquidar	0,00	885,48	0,00	0,00
- Estimativa Encargos com Férias	0,00	66.060,26	0,00	59.127,16
- Juros a Liquidar	0,00	314,20	0,00	0,00
Adiantamentos clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	17.964,48	0,00	26.684,48
Outros credores	0,00	0,00	0,00	11.561,77
Total	0,00	85.224,42	0,00	97.373,41

16.13 Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

16.14 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	356.599,46	354.664,67
Subsídios de outras entidades	5.294,90	5.947,95
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	361.894,36	360.612,62

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 11.

16.15 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos especializados	9.624,10	
Publicidade e propaganda	0,00	
Vigilância e segurança	2.604,84	
Honorários	26.240,29	
Conservação e Reparação	22.772,46	
Outros (diversos)	0,00	52.641,75
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	270,13	
Livros e documentação Técnica	0,00	
Material de escritório	1.222,90	
Material Ocupacional	651,48	
Outros (diversos)	14.987,41	12.053,53
Eletricidade	26.261,25	
Combustíveis	9.499,41	
Água	6.552,80	
Outros (gás) e diversos	7.848,83	44.926,36
Deslocações, estadas e transportes	35,70	696,80
Rendas e Alugueres	3.364,73	
Comunicação	4.784,22	
Seguros	2.941,92	
Contencioso e Notariado	51,00	
Limpeza, higiene e conforto	12.450,05	
Outros (diversos)	6,27	23.389,82
Total	152.169,79	133.708,26

16.16 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares		
Eventos e Angariação de Fundos		
- Cantar dos Reis	1.270,99	0,00
- Festas da Vila	1.270,15	0,00
- Agitágueda	9.312,44	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	449,44	426,47
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	6.577,93
Correções relativas a períodos anteriores	20,26	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	20.680,33	0,00
Restituição de impostos	3.738,01	0,00
Donativos	13.002,20	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4.206,00	141.910,20
Total	53.949,82	148.914,60

16.17 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	29,21	317,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Donativos	25,95	
Quotizações	140,00	
Ofertas e Amostras de inventários	174,98	
Outros Gastos e Perdas		13.104,45
* Eventos / Deslocações		
- Pascoa	116,07	
- Agitágueda	2.586,52	
- Festa da Vila	398,03	
- Aniversário da Fundação	10,05	
- Natal	243,25	
- Carnaval	24,60	
- Semana do Doente	5,00	
- Dia dos Avós	6,50	
- Feira de Março	50,00	
- Feira Medieval	38,76	
- Magusto	88,50	
Total	3.937,42	13.421,76

16.18 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6408,82	6598,89
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	1860,19	87,59
Total	8.269,01	6.686,48
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	4,71
Outros investimentos financeiros	0,00	
Dividendos obtidos	0,00	
Outros Rendimentos similares	0,00	
Total	0,00	4,71
Resultados Financeiros	8.269,01	6.681,77

16.19 Propriedades de investimento

Nada a relatar.

16.20 Outras informações

O resultado positivo alcançado, de 26.360,90 €, resulta da atividade normal da Instituição.

16.21 Acontecimentos após data de Balanço

Em março de 2020, foi declarado pela Organização Mundial da Saúde uma pandemia à escala global denominada por COVID19. Um pouco antes, mas mais fortemente após essa data, o Mundo como o conhecíamos mudou radicalmente, sofrendo em termos sociais e económicos, efeitos devastadores.

Em sequência desta calamidade, o Presidente da República Portuguesa Professor Marcelo Rebelo de Sousa, declarou o Estado de Emergência, por um período de 15 dias, iniciado no dia 19 de março de 2020, tendo sido prorrogado por mais 2 períodos iguais, terminando no dia 02 de maio de 2020.

Tal medida foi acompanhada de decisões inéditas na história contemporânea portuguesa, nomeadamente o encerramento de Escolas, Creches, ATL, e outras atividades similares bem como um sem número de outros estabelecimentos, obrigando ao confinamento de milhões de portugueses.

Em consequência destas medidas, o Conselho de Administração decidiu preparar a instituição para a pandemia Covid – 19, gerindo o impacto e as consequências da eventual situação de doença nos colaboradores e clientes/ utentes da instituição, nomeadamente o elevado nível de ausências ao trabalho - que condicionará o bom funcionamento das respostas sociais/ atividades, podendo mesmo, levar a um caso extremo de paralisação do exercício da atividade no âmbito das respostas sociais.

Com a implementação do Plano de Contingência a Instituição definiu, em concordância com as orientações do DGS suspender a resposta social de Centro de Dia, reestruturar numa primeira fase os serviços prestados no apoio domiciliário, reduzindo o mesmo aos serviços considerados como prioritários, suspender as visitas e manter a instituição com os recursos humanos necessários à boa prestação dos serviços.

Foi nos recursos humanos que esta pandemia mais se refletiu – tivemos que reestruturar os mesmos, optando por diminuir o número de colaboradores por dia na instituição, optando se por horários em espelho (3 dias em turno de 12 horas). Os acessos à instituição foram condicionados, criando espaços distintos na mesma – evitando o contacto entre respostas sociais e serviços prestados.

A instituição sentiu também necessidade de disponibilizar aos seus colaboradores todo o equipamento de proteção individual necessário para que sejam salvaguardados os interesses dos utentes e colaboradores, limitando o risco de contaminação e a propagação no interior das instalações da Fundação.

Pese embora a dificuldade e imprevisibilidade de estimação dos efeitos, prevemos que o impacto na atividade Instituição possa vir a ter um efeito material nas demonstrações financeiras de 2020. Acreditamos, contudo, que não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

Assim, apesar dos impactos (ou potenciais impactos) decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, reafirmamos, que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

De acordo com as normas contabilísticas, este evento foi considerado pela Direção como um evento subsequente não ajustável.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de junho de 2020.

O Conselho de Administração,

O Contabilista Certificado,

Rui de Oliveira Marques

(CC nº 27054)